

MÉXICO · EDIÇÃO 1

ELEIÇÕES LATAM 2024

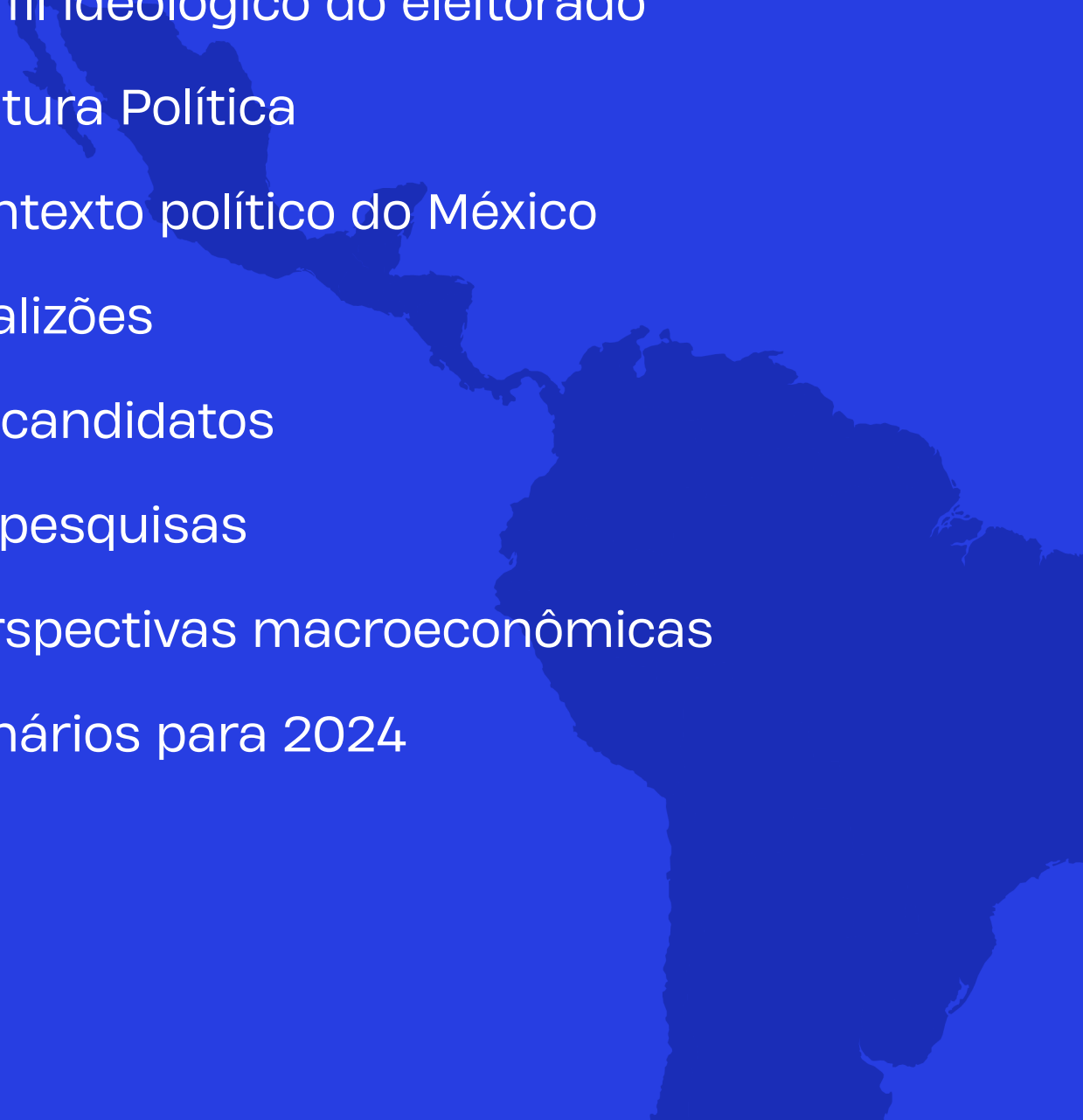
O QUE ESTÁ EM JOGO?



UMA PARCERIA

AMCHAM + PROSPECTIVA PUBLIC AFFAIRS LAT.AM

ÍNDICE

- 5 Carta de Apresentação
 - 6 Eleitorado em números
 - 10 Eleições 2024
 - 13 Calendário eleitoral
 - 14 Perfil ideológico do eleitorado
 - 15 Cultura Política
 - 16 Contexto político do México
 - 19 Coalizões
 - 20 Os candidatos
 - 21 As pesquisas
 - 22 Perspectivas macroeconômicas
 - 25 Cenários para 2024
- 

CARTA DE APRESENTAÇÃO

As eleições de 2024 no México devem representar um marco na história política do País. Todos os estados mexicanos terão processos eleitorais simultâneos, para eleger representantes de 20.263 cargos.

No próximo dia 02 de junho, o México elegerá a nova presidência, 500 membros da Câmara de Deputados, 128 senadores, 9 governadores e inúmeras autoridades locais. Pela primeira vez, o País tem potencial de eleger uma mulher como presidente, o que demonstra uma evolução política no sentido de inclusão de gênero.

Desde 2018, o México é governado pelo Morena, partido de esquerda liderado pelo presidente Andrés Manuel López Obrador (AMLO). Ao longo do seu mandato, AMLO deu prioridade à abordagem de questões internas, com foco em políticas destinadas à classe trabalhadora, a melhoria de programas de bem-estar social e a recuperação das finanças do Estado. Apesar de enfrentar críticas e obstáculos, AMLO manteve uma popularidade estável e alta ao longo do mandato.

No entanto, a próxima administração pode enfrentar uma série de desafios econômicos, incluindo um crescimento lento e incertezas fiscais, além de problemas com segurança pública e violência. A campanha eleitoral dividida entre continuidade e mudança tem o Morena se esforçando para preservar o legado de AMLO, enquanto a oposição atua para capitalizar a insatisfação com o governo em exercício.

O resultado das eleições no México sugere importantes repercussões. A nível interno, um Congresso fragmentado poderia impedir reformas essenciais para o avanço econômico. A nível internacional, poderá influenciar políticas e alianças com os Estados Unidos.

Dada a relevância desse processo, a Amcham e a Prospectiva Public Affairs Lat.Am apresentam a seguir uma análise dos principais aspectos que permeiam as eleições de 2024 no México, em mais uma edição da série Eleições Latam – que oferece, desde 2021, um conjunto de análises sobre o andamento e os reflexos das principais eleições na América Latina.

Esperamos que aprecie a leitura!

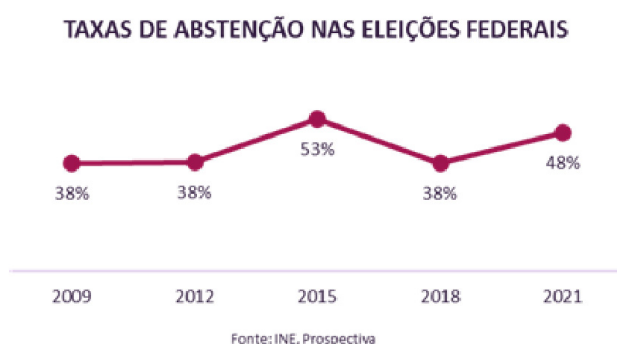
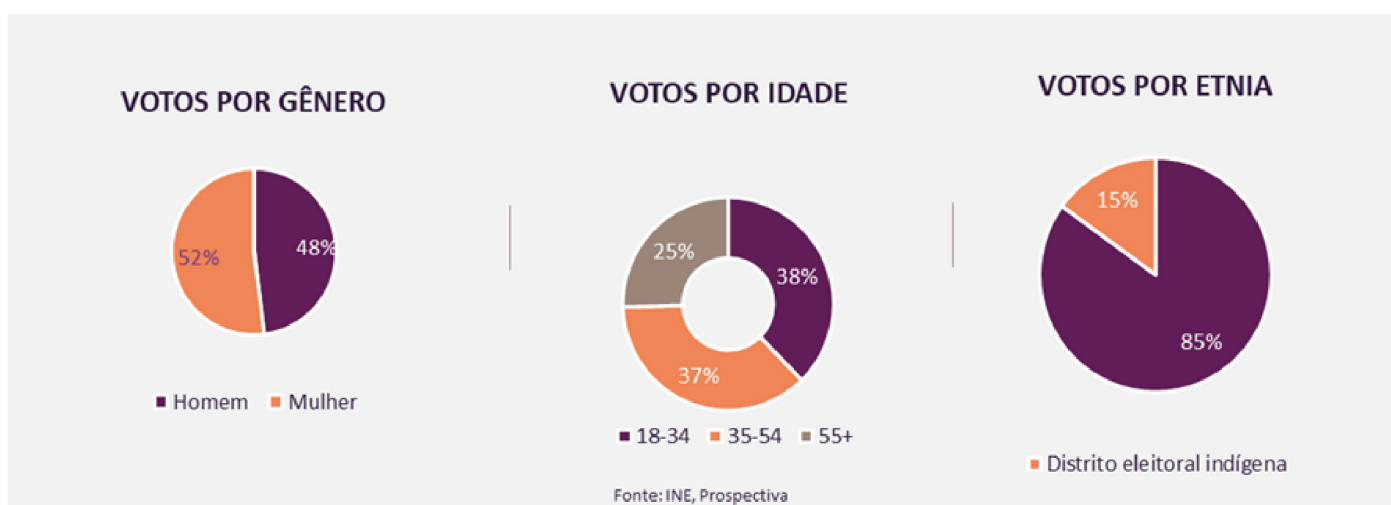
ELEITORADO EM NÚMEROS

NÚMEROS-CHAVE

Com uma das participações eleitorais mais substanciais da América Latina e Caribe, o México se prepara para o seu processo eleitoral mais abrangente até hoje, com notáveis 20.263 cargos em disputa, tanto a nível federal como local.

Dos 99,1 milhões de eleitores, 51 milhões são mulheres, 47 milhões são homens e 105 indivíduos se identificam como não-binários. A maioria, 75%, está na faixa etária dos 18 aos 54 anos, sendo que o número de pessoas entre 18 e 34 anos supera, ligeiramente, o número dos que têm entre 35 e 54 anos.

Vale ressaltar que cerca de 15% dos distritos eleitorais pertencem a comunidades indígenas. No geral, este contexto indica um eleitorado diversificado e variado, com necessidades, preocupações e interesses distintos, baseados em múltiplas origens – fatores que os candidatos precisam considerar para o desenvolvimento de uma plataforma abrangente.

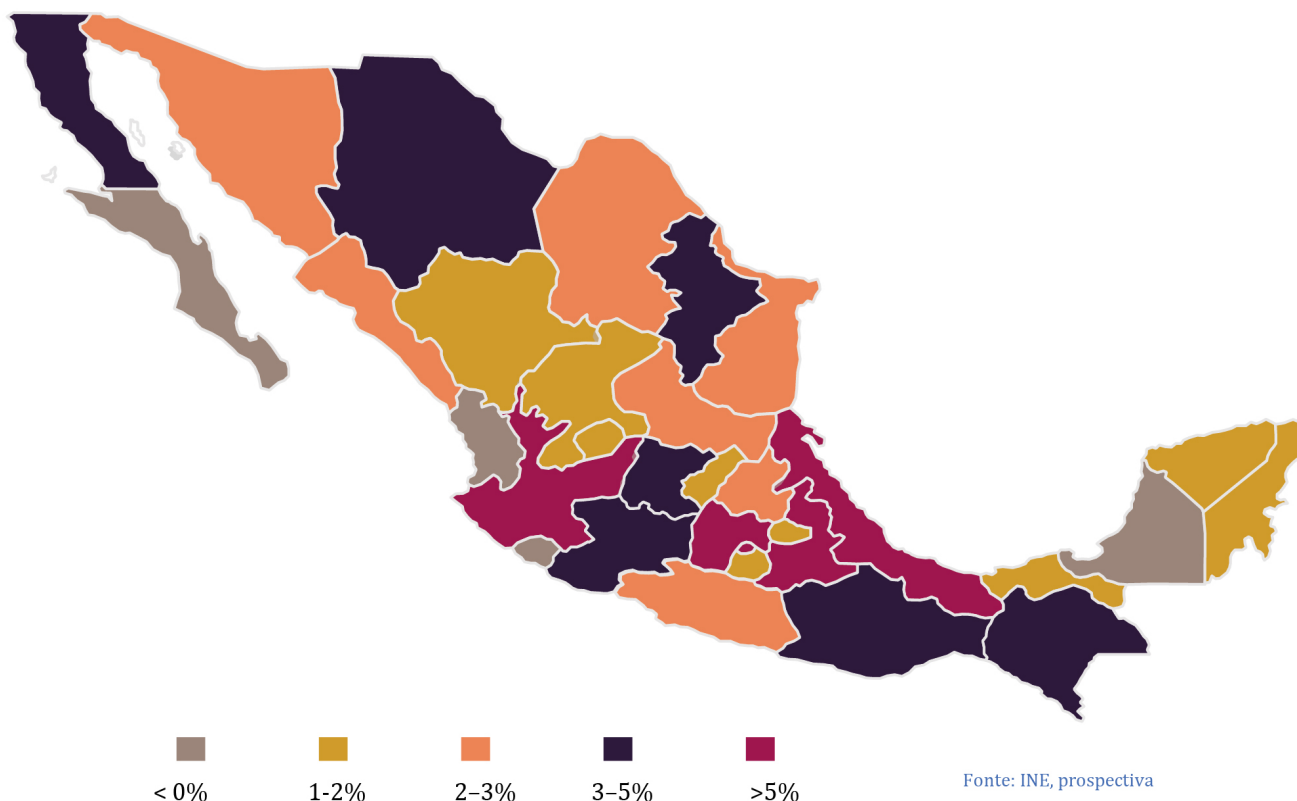


Nas eleições anteriores, a taxa de abstenção a nível federal se manteve elevada no México, com uma média de 43%. Este fato ainda levanta preocupações sobre apatia política e falta de confiança nas instituições. Nesse contexto, propostas para tornar o voto obrigatório entraram no Congresso nesta legislatura, mas ainda sem nenhum avanço.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS ELEITORES

Uma análise mais profunda na distribuição da base eleitoral revela que apenas 5 dos 32 estados têm mais de 5% de potenciais eleitores cada. No entanto, quando agrupados, representam 39% do conjunto potencial total. O Estado do México e a Cidade do México são os principais, detendo juntos 21% do total das sondagens.

PORCENTAGEM DE ELEITORES REGISTRADOS POR ESTADO



A concentração de eleitores em ambos os estados, juntamente com Puebla, Veracruz e Jalisco, destaca a influência dos centros urbanos e industriais na formação do cenário político nacional.

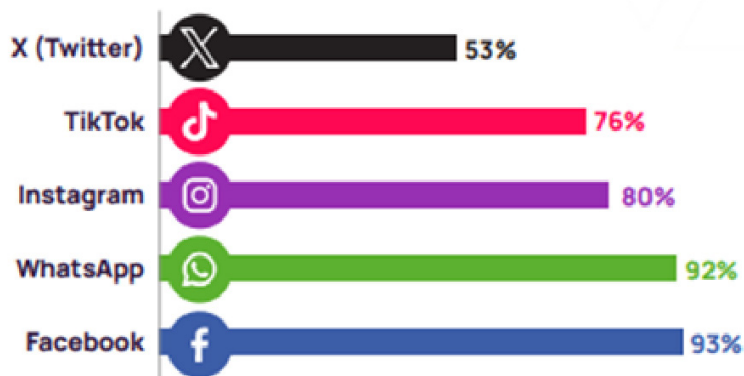
Esta eleição também marca uma mudança histórica na inclusão do processo eleitoral. Pela primeira vez em décadas, será concedido o direito de voto aos cidadãos em prisão preventiva, tendo o Instituto Nacional Eleitoral (INE) já registrado mais de 50 mil eleitores elegíveis.

USO DE MÍDIAS SOCIAIS

Em 2022, 78% das pessoas com idade entre 6 anos ou mais usavam a internet no México. No entanto, existe uma notável disparidade urbano-rural, com 83% dos cidadãos urbanos utilizando a internet, em comparação com 62% nas regiões rurais.

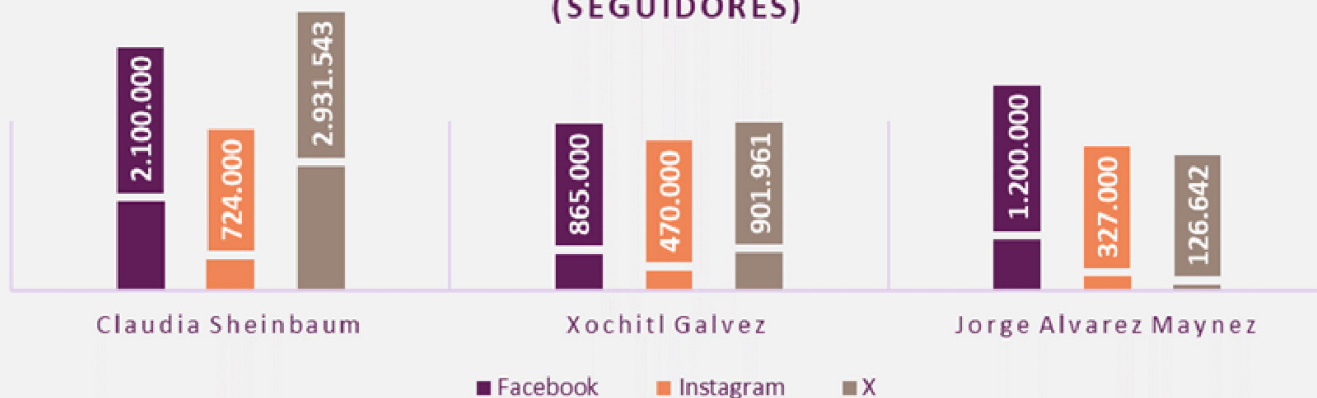
Quando analisado por idade, a maior taxa de usuários de internet estava entre pessoas de 18 a 24 anos, atingindo 95,1% do total, seguido de perto pelo grupo de 25 a 34 anos. Em contrapartida, o uso da internet entre aqueles com 55 anos ou mais foi o mais baixo, ficando em 47,6%.

REDES SOCIAIS MAIS USADAS



Fonte: INEGI, Prospectiva

PRESENÇA DOS CANDIDATOS NAS REDES SOCIAIS (SEGUIDORES)



Fonte: Facebook, Instagram, X, Prospectiva

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM CAMPANHAS POLÍTICAS

As próximas eleições na América Latina deverão destacar o papel da IA na política, especialmente no México, onde a sua integração ao processo eleitoral se tornou uma questão fundamental na relação entre tecnologia e democracia. Esforços colaborativos serão essenciais para garantir que a tecnologia se fortaleça sem prejudicar os princípios democráticos.

Embora ainda não tenham sido aprovadas novas diretrizes, é certo que as preocupações relacionadas a IA continuarão a ser uma parte significativa da agenda política, tanto durante como depois das eleições, devido a desafios e preocupações regulatórias.

POSSÍVEIS USOS ELEITORIAIS PARA IA






Influência política: preocupações sobre o uso de ferramentas generativas de IA para dissuadir candidatos e influenciar eleitores.

Mensagens personalizadas: podem tornar a campanha política mais direcionada e eficiente, mas levanta preocupações sobre justiça, inclusão e privacidade.

Combate a desinformação: a IA pode ser usada para melhorar a transparência, integridade, verificar conteúdo e combater a desinformação.

Nesse contexto, a Meta lançou um Centro de Operações para combater a desinformação e a violência de gênero durante as eleições no México. O Centro será responsável por aplicar políticas contra anúncios nocivos, tendo investimentos de mais de 20 bilhões de dólares em medidas de segurança. Além disso, uma equipe de 40 mil pessoas verificará informações no WhatsApp, Instagram e Facebook. O TikTok também anunciou um plano semelhante.

CENÁRIO REGULATÓRIO ATUAL DE IA DO MÉXICO

	O país tem uma lei sobre IA?
	O país tem uma estratégia nacional para IA?
	Existem iniciativas legislativas para a regulamentação da IA?
	Existem alianças com organismos internacionais para promoção da IA?
	O governo tem uma agência ou centro específico para regulação/promoção de IA?
	O país possui um guia ético publicado para o uso ou regulamentação da IA?

ELEIÇÕES 2024

MÉXICO SE PREPARA PARA A MAIOR ELEIÇÃO DA HISTÓRIA

As próximas eleições de 2024 no México prometem ser históricas, não apenas em termos de participação eleitoral, mas também devido as eleições simultâneas para cargos locais que ocorrem em todos os 32 estados. No dia 2 de junho, os mexicanos elegerão um novo presidente, 500 membros da Câmara de Deputados, 128 senadores, 9 governadores e numerosas autoridades locais. Essa eleição abrangerá mais de 20.000 cargos em todo o país, um aumento significativo em relação às eleições de 2018.

Embora os Presidentes anteriores tenham tomado posse em 1º de dezembro, a reforma eleitoral de 2014 estipula que o próximo Presidente tomará posse em 1º de outubro de 2024.

ELEIÇÕES NO MÉXICO

CARGOS EM DISPUTA EM 2024

Presidente: 1

Congresso: 500 membros da Câmara de Deputados e 128 senadores

Governadores: 9

Congressos Estaduais: 1.098 representantes

Municípios: 1.803 autoridades locais (prefeituras e câmaras municipais)

NÍVEL FEDERAL

Presidente: mandato de 6 anos, sem possibilidade de reeleição.

Câmara de Deputados: mandato de 3 anos, sendo possível até quatro mandatos consecutivos.

Senado: mandato de 6 anos, sendo possível concorrer por outro mandato consecutivo.

NÍVEL ESTADUAL E MUNICIPAL

Governadores e Chefe de Governo (Cidade do México): mandato de 6 anos, sem possibilidade de reeleição. Próxima eleição para 9 estados, incluindo Cidade do México.

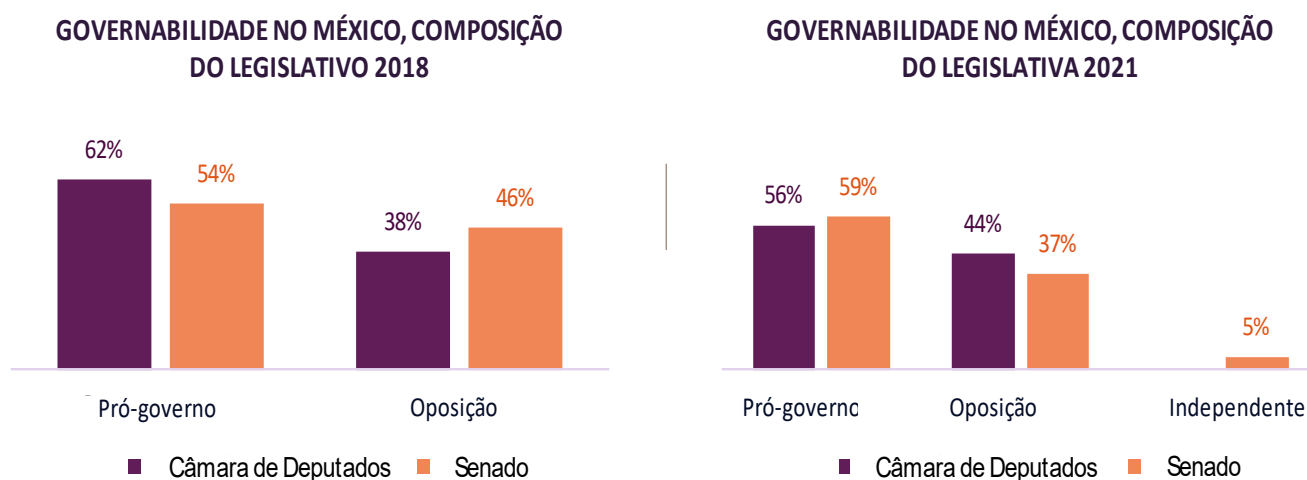
Congresso Estadual: mandato de 3 anos, sendo possível até quatro mandatos consecutivos

Municípios: mandato de 3 anos, sendo possível concorrer por um mandato consecutivo

IMPORTÂNCIA DAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

Embora as mulheres já tenham aparecido em outras eleições presidenciais, os principais partidos políticos do país indicaram candidatas. É quase certo que o México terá uma mulher no comando do governo, sendo os principais nomes a candidata do partido em exercício, Claudia Sheinbaum, e a ex-senadora, Xóchitl Gálvez, representando a coligação Frente Ampla para o México.

LEGISLATIVO - COMPARANDO RESULTADOS: ELEIÇÕES DE 2018 x 2021



Câmara de Deputados, Senado, Prospectiva.

O partido Morena, do atual presidente e da candidata Sheibaum, estão empenhados em alcançar o objetivo conhecido como “Plano C”, que implica obter uma maioria qualificada (2/3) em ambas as Casas do Congresso e o apoio de 17 legislaturas locais. Com 334 deputados e 84 senadores em jogo, o objetivo é exercer o poder necessário para aprovar reformas constitucionais e solidificar a agenda política do atual presidente.

No entanto, para concretizar o “Plano C”, o Morena e os seus aliados precisam garantir uma porcentagem de votos mais elevada do que conseguiram nas eleições de 2018. Apesar da vitória significativa na época, o partido não conseguiu a maioria qualificada necessária no Congresso. Embora tenham conseguido influenciar a maioria na Câmara de Deputados, não obtiveram dois terços necessários para alterações constitucionais no Senado.

MORENA, O NOVO PARTIDO HEGEMÔNICO

Quanto aos governadores, considerando as eleições de 2023, o Morena atualmente governa 21 dos 32 estados do México. O seu aliado eleitoral, o PVEM, governa em um, enquanto o PES detém o poder em outro. Na oposição, o PAN governa 5 estados, o PRI 2 e o MC 2, totalizando nove estados.

Olhando para as eleições de 2024, nove estados terão eleição para governador, incluindo a Cidade do México. Dependendo dos resultados eleitorais, o Morena poderia estender o seu domínio a 27 dos 32 governos até 2024, representando uns significativos 84% do país.



Com base em pesquisas recentes de índice de aprovação (Mitofsky, março de 2024), seis estados podem experimentar a continuidade (Chiapas, Guanajuato, Jalisco, Tabasco, Veracruz e Yucatán), enquanto três permanecem incertos (Cidade do México, Morelos e Puebla).

CALENDÁRIO ELEITORAL

As eleições ocorrem no primeiro semestre, mas a sua influência perdura já que a posse presidencial só acontece no dia 1º de outubro.



Início do registro
de candidatos



Fim da
prestação de
contas pelo INE



Fim do registro
de candidatos



Início da
campanha
presidencial



1º debate
presidencial



2º debate
presidencial



3º debate
presidencial



Fim da
campanha
presidencial



Dia da eleição
e resultados
preliminares



Resultados
oficiais



Posse
Congresso



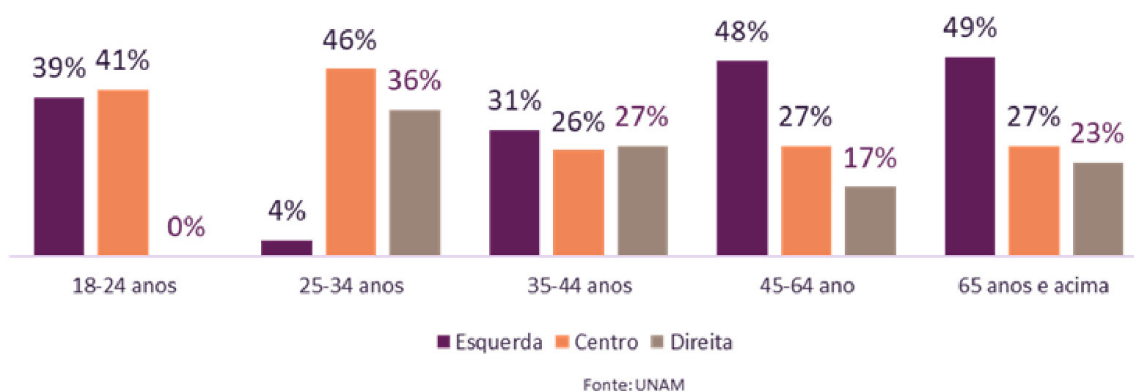
Posse
presidencial

PERFIL IDEOLÓGICO DO ELEITORADO

No que diz respeito as tendências na ideologia política, o grupo de esquerda é predominante entre aqueles com mais de 45 anos (49%) e menor entre os jovens de 24 a 35 anos (4%). Por outro lado, o grupo de direita atinge o pico entre as pessoas de 25 a 34 anos, e diminui entre os de 45 a 64 anos. O grupo de centro predomina entre os jovens de 18 a 34 anos.

Apesar dessas diferenças, existem crenças comuns como a de que o México deve priorizar a indústria local (78%), de que para a sociedade prosperar é essencial aumentar os bens públicos em detrimento dos privados (77%), que a cidadania se baseia numa ética do respeito pelas leis acima de moralidade religiosa (71%) e de que a desigualdade tem causas políticas (58%).

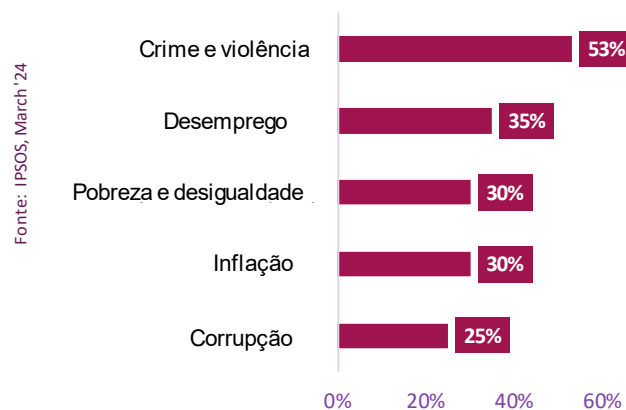
POSIÇÃO IDEOLÓGICA POR IDADE



O QUE OS CANDIDATOS DEVEM ENDEREÇAR

As três principais preocupações dos eleitores mexicanos ao escolherem um novo governo serão a falta de segurança, a economia e a desigualdade social. A educação e as alterações climáticas são consideradas menos urgentes, enquanto os cuidados de saúde e os impostos também são questões significativas, mas um pouco menos centrais. A corrupção continua sendo uma questão preocupante em todas as administrações. Em comparação com 2023, as preocupações dos mexicanos permaneceram, mas mudaram a ordem de prioridade.

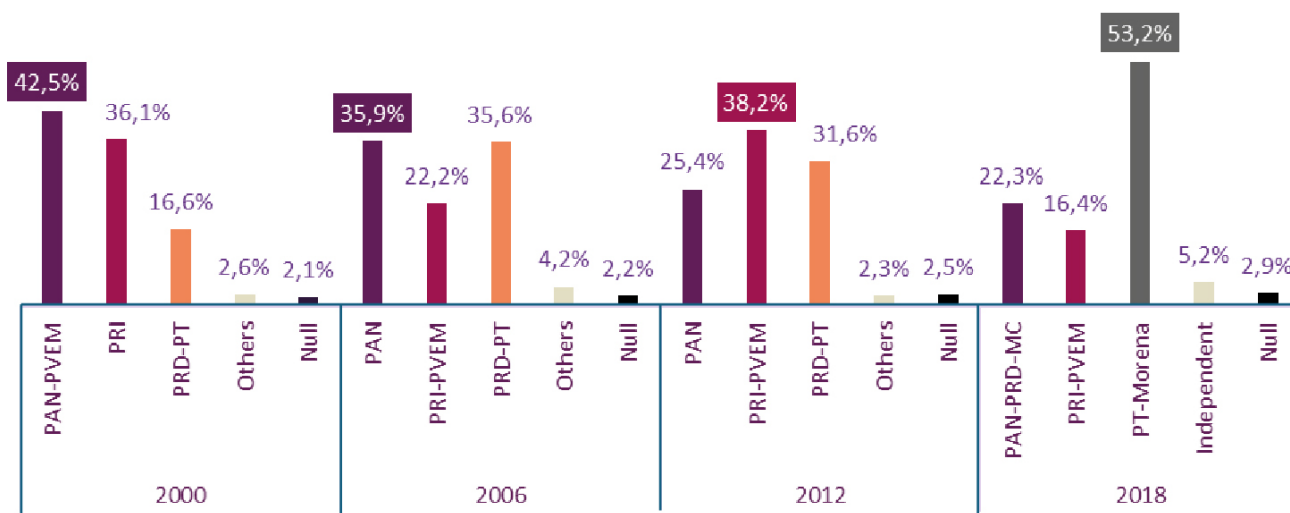
PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES NO PAÍS



CULTURA POLÍTICA: NENHUMA HEGEMONIA DURA PARA SEMPRE

As históricas eleições presidenciais no México, de 2000 a 2018, revelam tendências significativas. O ano 2000 marcou um momento decisivo na democracia mexicana, com um partido diferente do PRI assumindo o poder pela primeira vez em mais de 70 anos. Esta mudança para o pluralismo político foi notável e explica a ascensão de López Obrador. O atual presidente disputou as eleições em 2006, 2012 e 2018, garantindo a vitória na última. Ao longo do tempo, o PRI assistiu sua perda de influência, à medida que grande parte da sua base política migrou para o Morena. Essa migração sublinha a notável ascensão do partido no poder em 2018, onde obteve níveis de apoio sem precedentes.

HISTÓRICO DE VOTOS DOS PARTIDOS POLÍTICOS

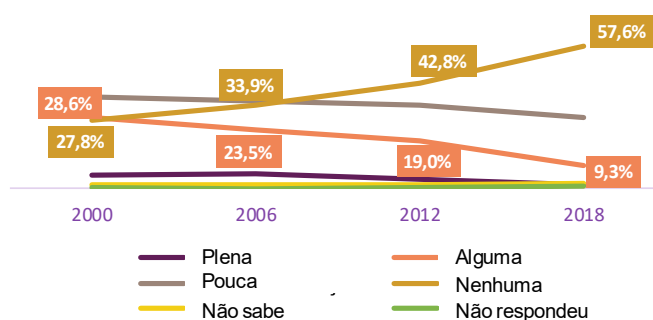


Fonte: INE, Prospectiva

MAIS PLURALIDADE, MENOS CONFIANÇA

A confiança nos partidos políticos se manteve abaixo dos 10%. Apesar das eleições de 2000, em que o PAN substituiu o PRI na presidência, num contexto de aumento do sentimento democrático, a confiança nos partidos políticos continuou a diminuir. Na virada do século, a diferença entre “alguma confiança” e “nenhuma confiança” era mínima, mas 18 anos depois aumentou quase 50%, com “sem confiança” predominando no momento.

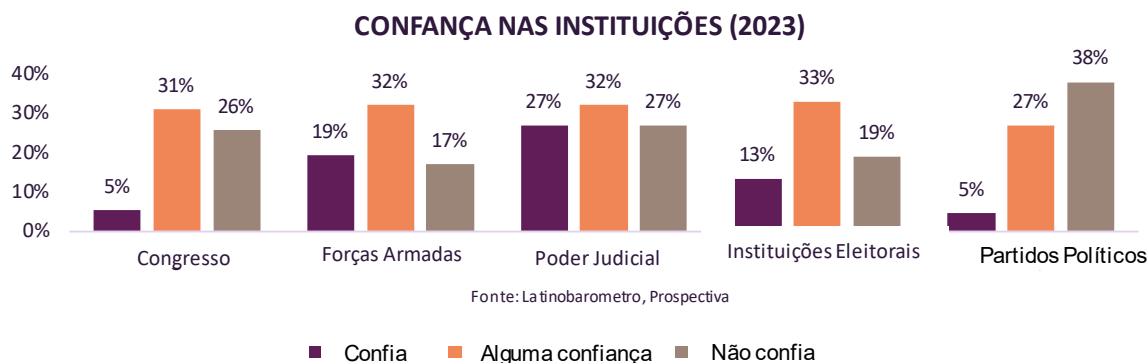
CONFIANÇA NOS PARTIDOS POLÍTICOS



Fonte: La tinobarometro, Prospectiva

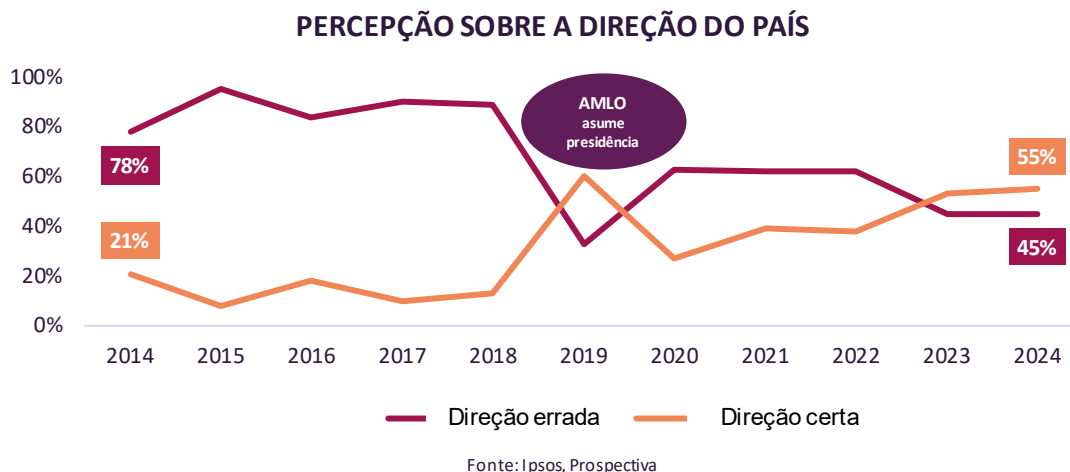
CONTEXTO POLÍTICO DO MÉXICO

Desde a alternância no poder no ano 2000 até as recentes eleições, o México passou por mudanças significativas no seu sistema político, sociedade e cultura cívica. A pluralidade política se tornou uma característica específica do cenário político mexicano no século XXI. A emergência de novos atores políticos, como o Morena, diversificou o espectro político e desafiou a predominância dos partidos tradicionais.



Embora essa pluralidade tenha enriquecido o debate público, existem desafios persistentes. A corrupção continua sendo um problema que mina a confiança nas instituições governamentais e dificulta o desenvolvimento econômico e social. A violência relacionada com o crime organizado representa outra grande preocupação, com implicações para a segurança pública e os direitos humanos.

Por outro lado, a percepção sobre a direção política do país tem oscilado ao longo dos anos, tendo a mudança mais significativa ocorrido em 2019, quando proximadamente 60% dos entrevistados expressaram que o país estava caminhando na direção certa. Essa tendência se manteve nos anos seguintes, com 53% e 55% respectivamente em 2023 e 2024, o que pode explicar a mudança de percepção do rumo do país para uma tendência mais positiva a partir daquele ano em diante.



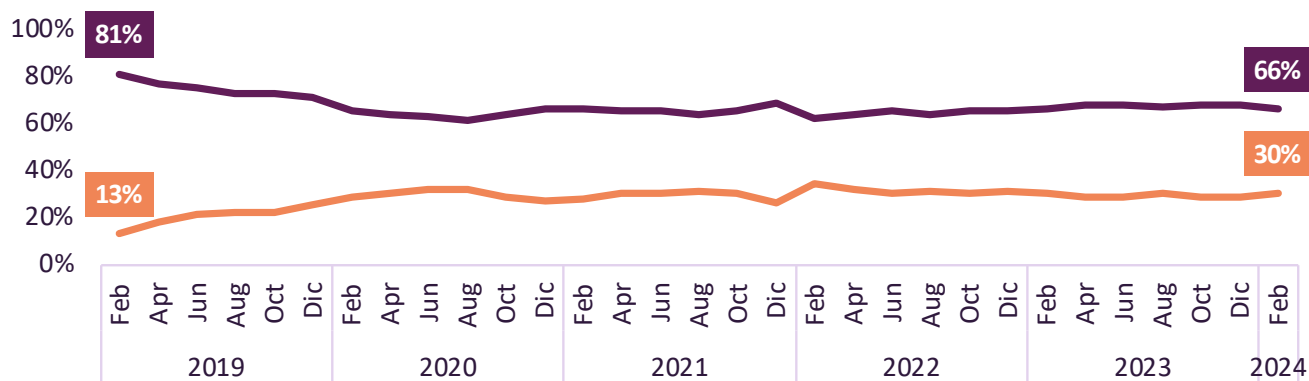
GOVERNO DE AMLO



Andrés Manuel López Obrador iniciou seu mandato com um alto índice de aprovação (76%), refletindo o otimismo generalizado entre os mexicanos pela sua agenda anticorrupção e pró-igualdade. Apesar de enfrentar críticas, ele tem mantido índices de aprovação mais elevados do que os seus antecessores desde 1994, mantendo o apoio de uma parcela significativa da população.

No entanto, o mais importante para ele e para o seu partido, Morena, é sustentar essa base de apoio robusta no meio da oposição crescente e de uma série de desafios nacionais e internacionais, que vão desde a segurança às esferas econômicas e diplomáticas.

APROVAÇÃO PRESIDENCIAL



Fonte: Gallup, Prospectiva

— Aprova — Desaprova

PRINCIPAIS AGENDAS DO GOVERNO ATUAL

Corrupção e Transparência: o governo focou no combate à lavagem de dinheiro, corrupção financeira e corrupção no setor público. Cancelamento de contratos governamentais controversos como o Mexico City International Airport (NAIM) em Texcoco foi destaque.

Segurança e Crime: apesar das percepções de falta de uma estratégia clara, estabelecer a Guarda Nacional para enfrentar o crime organizado foi significativo. Os programas sociais foram priorizados nas áreas afetadas pela violência.

Desenvolvimento Econômico: investimentos em infraestrutura e desenvolvimento econômico, especialmente no sul e sudeste do México, enfatizaram o crescimento inclusivo. Foram destaques o aumento do salário mínimo e o apoio às pequenas e médias empresas.

Programas Sociais e Diminuição da Pobreza: iniciativas voltadas aos jovens, redução da pobreza rural e degradação ambiental, bem como proporcionar pensões aos idosos e subsídios à educação, foram implementados para abordar as desigualdades sociais e econômicas.

GOVERNABILIDADE 2018–2024

O partido de AMLO, Morena, juntamente com os seus parceiros de coalizão, garantiram a maioria em ambas as Casas do Congresso nas eleições de 2018, sugerindo inicialmente um forte apoio legislativo à sua agenda política. No entanto, apesar de deterem maiorias, as divisões internas dentro do Morena e dos seus aliados impediram o avanço de alguns objetivos legislativos.

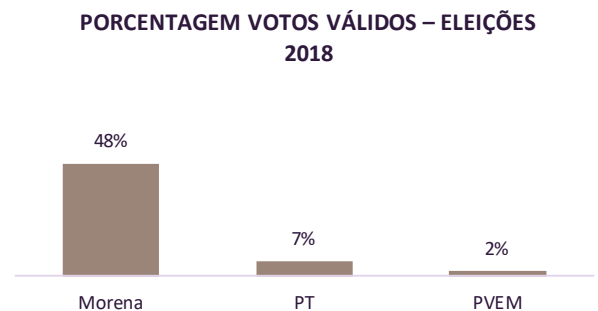
Nas eleições de 2021, Morena manteve o controle do Congresso, mas a aliança de oposição (PRI, PAN e PRD) ganhou espaço na Câmara de Deputados. Apesar disso, as principais reformas propostas por AMLO, incluindo a transferência da Guarda Nacional e as reformas eleitorais e energéticas, enfrentaram resistência.

Mesmo não tendo maioria parlamentar, a oposição conseguiu travar algumas iniciativas significativas, moldando um cenário político marcado por negociações prolongadas e resistência às políticas governamentais nos últimos anos.

COALIZÕES

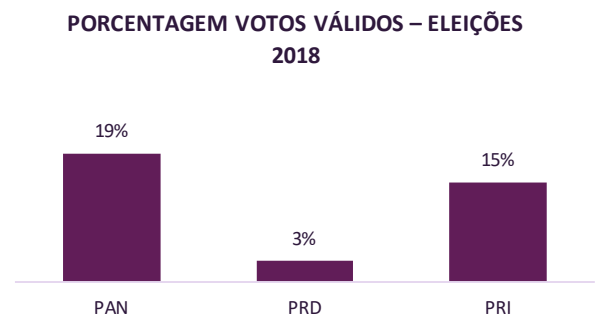
Nas próximas eleições, os principais partidos políticos devem usar as coalizões como mecanismo estratégico para consolidar o poder, alargar as redes de apoio e melhorar as perspectivas eleitorais. Três coalizões estão passando por um processo de integração. Os resultados dessas decisões relativas às alianças eleitorais terão um impacto significativo nos resultados das eleições. Tais decisões têm o potencial de reforçar a posição do governo em exercício ou de facilitar uma mudança de direção.

Sigamos Haciendo Historia (SHH): liderada por Sheinbaum, a plataforma política está alinhada com a agenda defendida por AMLO. O Morena se estabeleceu como principal partido político do México, aproveitando a sua capacidade para reunir apoio generalizado, o que proporciona uma vantagem considerável no cenário político.



Fonte: Oraculus, Prospectiva

Força e Coração pelo México (FCM): liderada por Gálvez, essa coligação representa a oposição. Inclui partidos como o PAN e o PRI e defende uma alternativa às políticas da atual administração, procurando aproveitar o descontentamento e apelar àqueles que procuram uma mudança na direção política do país.



Fonte: Oraculus, Prospectiva

Movimiento Ciudadano (MC): ao optar por nomear Máñez para a candidatura presidencial, o MC emerge como um ator significativo. Como instituição política independente, o MC tem potencial para ser um aliado valioso tanto para SHH como para FCM, dependendo do cenário político predominante e da dinâmica de negociação.

OS CANDIDATOS



SIGAMOS HACIENDO HISTORIA
morena PT VERDE

CLAUDIA SHEINBAUM

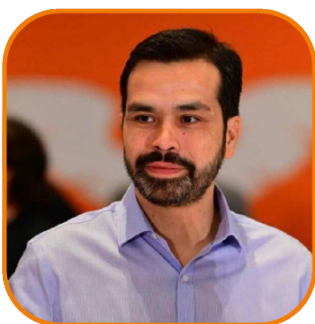
Com Ph.D. em Engenharia Ambiental e especialização em Desenvolvimento Sustentável, atuou como Chefe de Governo da Cidade do México (2018–2023), foi prefeita da Delegação de Tlalpan (2015–2017) e Secretária de Meio Ambiente da cidade (2000–2006). Como ex-líder estudantil e cientista, ela foi cofundadora do Morena e se tornou conhecida por suas visões progressistas. Alinhada com a retórica de López Obrador durante seu mandato como Chefe do Governo, Sheinbaum planeja continuar priorizando as políticas de bem-estar social e o desenvolvimento de infraestruturas, ao mesmo tempo em que procura investimentos privados.



FUERZA y CORAZÓN por
MÉXICO

XÓCHITL GÁLVEZ

Profissional de engenharia da computação, ela fez a transição para a política com foco no desenvolvimento de comunidades indígenas. Serviu no gabinete de Desenvolvimento dos Povos Indígenas durante a administração do presidente Vicente Fox Quesada. Posteriormente, se tornou prefeita da Delegação Miguel Hidalgo na Cidade do México (2015–2017) e senadora pelo PAN a partir de 2018. No setor privado, fundou a High Tech Services e a OMEI, especializada em telecomunicações e soluções de edifícios inteligentes. Ela pretende promover a estabilidade e a unidade ao mesmo tempo que defende os direitos indígenas e expande os programas de bem-estar social.



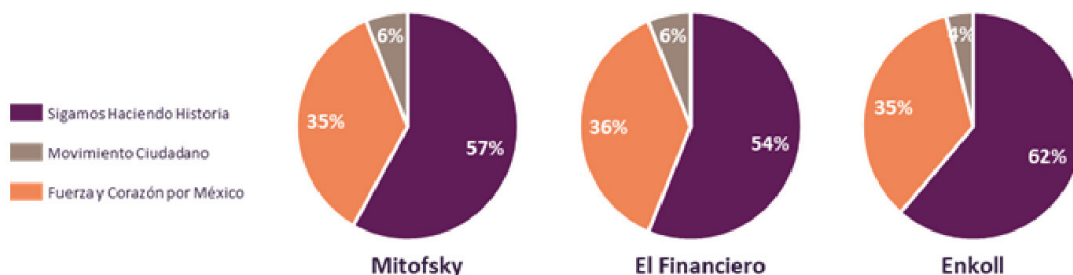
MÁYNEZ
PRESIDENTE
MÉXICO

JORGE MÁYNEZ

O mais jovem candidato à presidência, é formado em Relações Internacionais, Administração Pública, Políticas Públicas e Direito Constitucional e Direitos Humanos por instituições de prestígio como ITESO e Tecnológico de Monterrey. Em sua carreira, atuou como vereador em Zacatecas, adquirindo experiência legislativa tanto em nível local quanto federal. Coordenou iniciativas na Câmara de Deputados em 2021, defendendo a regulamentação judicial, trabalhista, de saúde e da cannabis. Filiado a vários partidos políticos, incluindo PRD, PANAL, PRI e, atualmente, Movimento Cidadão, ocupou cargos de liderança significativos, demonstrando uma carreira política diversificada e dinâmica.

AS PESQUISAS

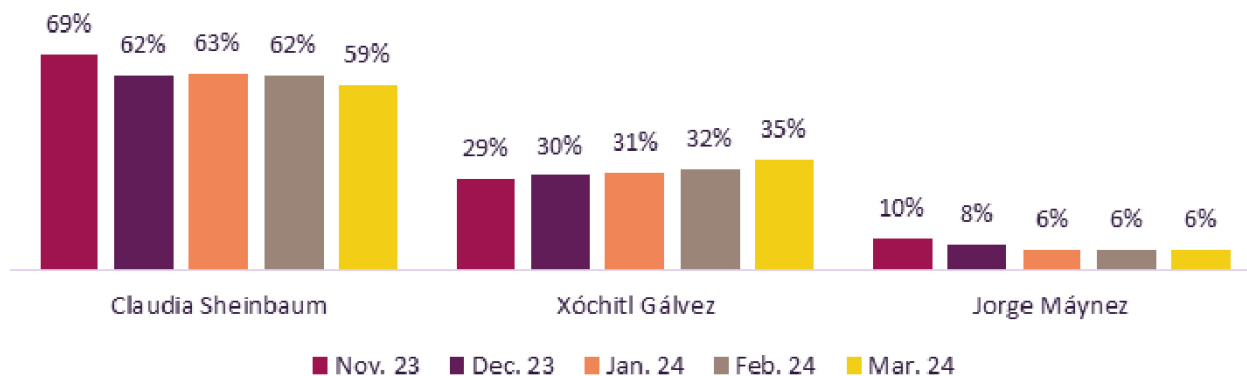
INTENÇÃO DE VOTOS DAS COALIZÕES



*A % em falta corresponde aos entrevistados que selecionaram a opção "não sei ou não responderam".

As pesquisas indicam uma vantagem significativa para a coalizão Sigamos Haciendo Historia (SHH), implicando um apoio popular robusto e uma elevada probabilidade de sucesso nas próximas eleições. É importante destacar que nas eleições presidenciais de 2018, essa coalizão obteve 56,9% dos votos, enquanto o seu principal adversário, o Fuerza y Corazón por Mexico (FCM), obteve 37,1%. Esses dados históricos corroboram ainda mais a tendência atual observada nas pesquisas.

INTENÇÃO DE VOTOS DOS CANDIDATOS



Fonte: Oraculus, Prospectiva

Claudia Sheinbaum continua como favorita para a presidência do México, pesquisas recentes indicam uma ligeira queda no seu apoio. Mesmo que outros candidatos também tenham sofrido pequenas flutuações no apoio, nenhuma dessas movimentações representou um sério desafio a posição de destaque da candidata Claudia nas sondagens até o momento.

No entanto, é essencial notar que esses resultados podem ser influenciados por vários fatores, incluindo eventos de campanha, debates e mudanças no cenário político.

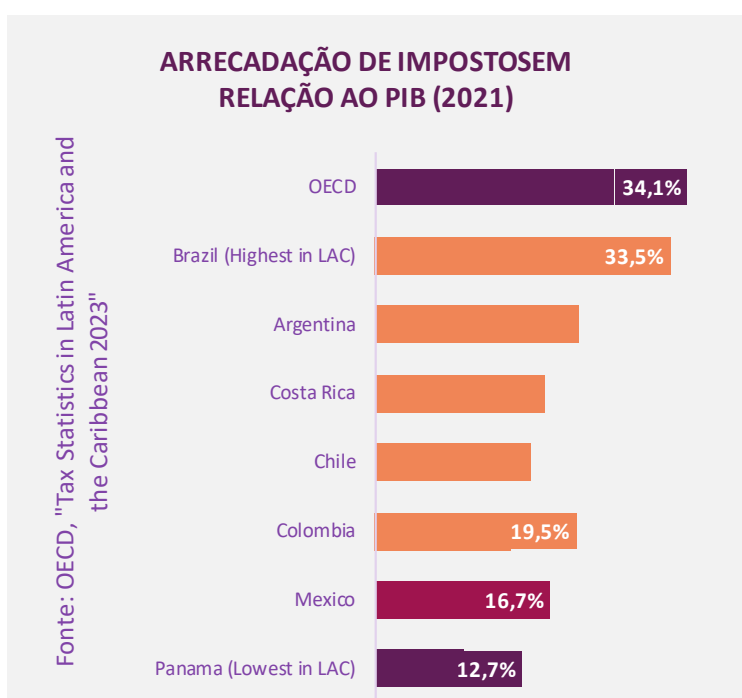
PERSPECTIVAS MACROECONÔMICAS

DESAFIOS FISCAIS PARA A PRÓXIMA PRESIDÊNCIA

Ao longo do mandato de López Obrador, a arrecadação de impostos registou um crescimento substancial, mesmo na ausência de uma reforma fiscal. Isto é atribuído à implementação do Plano Diretor de Fiscalização e Arrecadação Tributária nos últimos anos. De acordo com dados do Serviço de Administração Tributária (SAT), a arrecadação de impostos aumentou de MXN 3 trilhões para MXN 4,5 trilhões durante o período de seis anos, marcando um crescimento nominal de 28%. Ainda assim, é possível que o próximo governo prossiga com uma reforma tributária, já que o não reforço das receitas fiscais poderá levar a cortes nas despesas públicas em setores críticos como educação e saúde.

Atualmente, o México ocupa o último lugar entre os membros da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) na arrecadação de impostos em proporção do Produto Interno Bruto (PIB), com as receitas fiscais representando apenas 16,9% do PIB em 2022 – enquanto a média da OCDE é de 34,1%. Além disso, dados do FMI indicam que o rácio da dívida pública em relação ao PIB deverá aumentar para 55,1% até 2025, acima dos 51,9% quando AMLO assumiu o cargo.

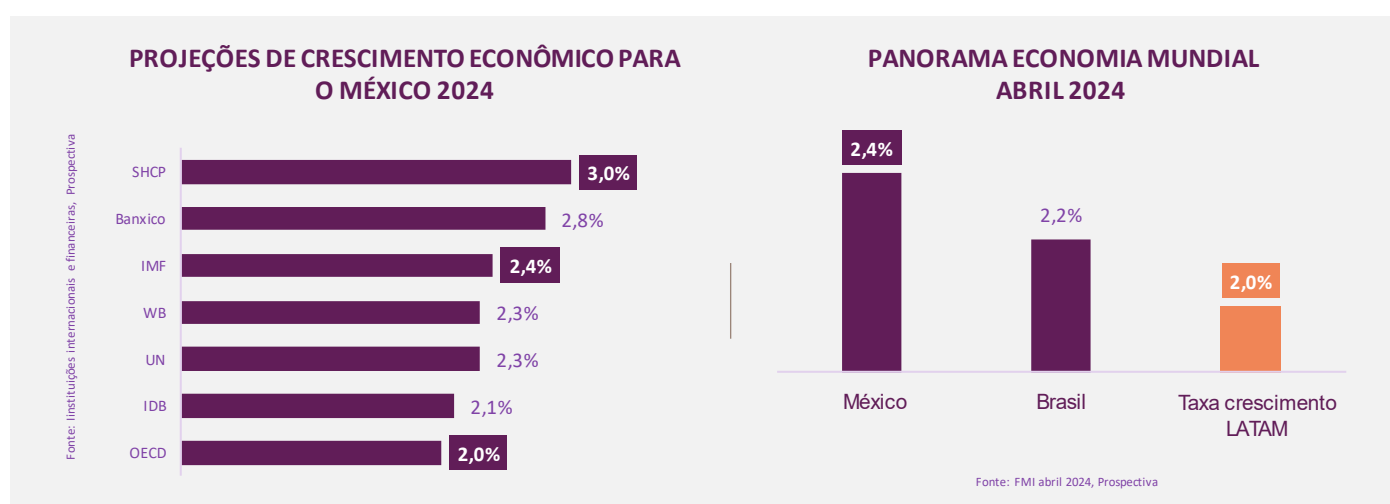
Em 2022, o México registou a maior taxa de inflação anual em mais de duas décadas, atingindo 7,82%. Em resposta a estes desafios econômicos, o Banco do México (Banxico) aumentou a taxa de juros para 10,5%, marcando o seu nível mais elevado em anos. Em março de 2024, o Banco reduziu a taxa de juros de 11,25% para 11%, marcando a primeira redução desde abril de 2023. O México seguiu a tendência regional de aumento das taxas de juros e, atualmente, está com as taxas mais elevadas da região.



BOOM DE NEARSHORING E DESAFIOS FUTUROS

Em 2023, o México registou um crescimento econômico real de 3,2%, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística e Geografia (INEGI). Este valor ficou ligeiramente abaixo da previsão feita pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) em janeiro, que previa um crescimento de 3,4%.

As instituições financeiras e organizações internacionais reviram as suas previsões de crescimento para o México em 2024, para uma faixa entre 2% e 3%. Esse ajuste ocorre apesar da desaceleração esperada nos Estados Unidos, impulsionada pelas elevadas taxas de juros e pela diminuição da poupança das famílias.



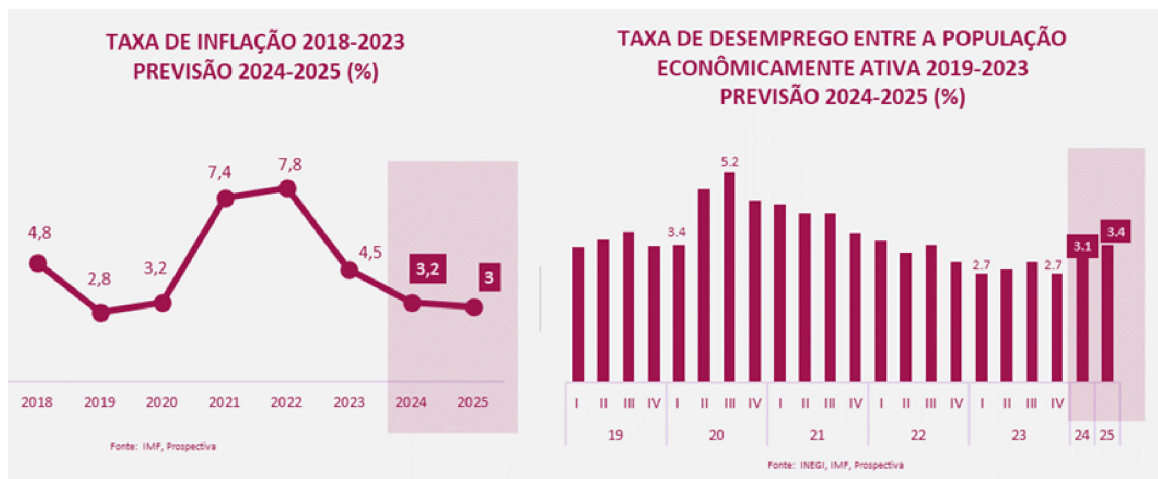
De acordo com as últimas projeções do FMI, o México deverá superar o desempenho da América Latina e Caribe em 2024, com uma taxa de crescimento de 2,4%, 0,4 pontos percentuais acima da média do continente (2%). No entanto, em 2025, a previsão é que a economia do México desacelere, com uma taxa de crescimento de 1,4%, ficando abaixo da média regional de 2,5%.

No entanto, o país enfrenta desafios significativos destacados por investidores e empresas, incluindo preocupações sobre o Estado de Direito e a segurança. Além disso, persistem preocupações com a qualidade da educação, bem como a escassez de energia e de água, que continuam a influenciar as decisões de investimento.

INFLAÇÃO BAIXA, EMPREGOS AUMENTAM, CONFIANÇA DO CONSUMIDOR AUMENTA

A inflação apresenta uma tendência de queda desde 2022, se afastando do seu pico de 7,8% naquele ano. No entanto, ainda segue acima da projeção do Banxico de 3% +/- um ponto percentual. O banco central espera atingir esta meta até 2025.

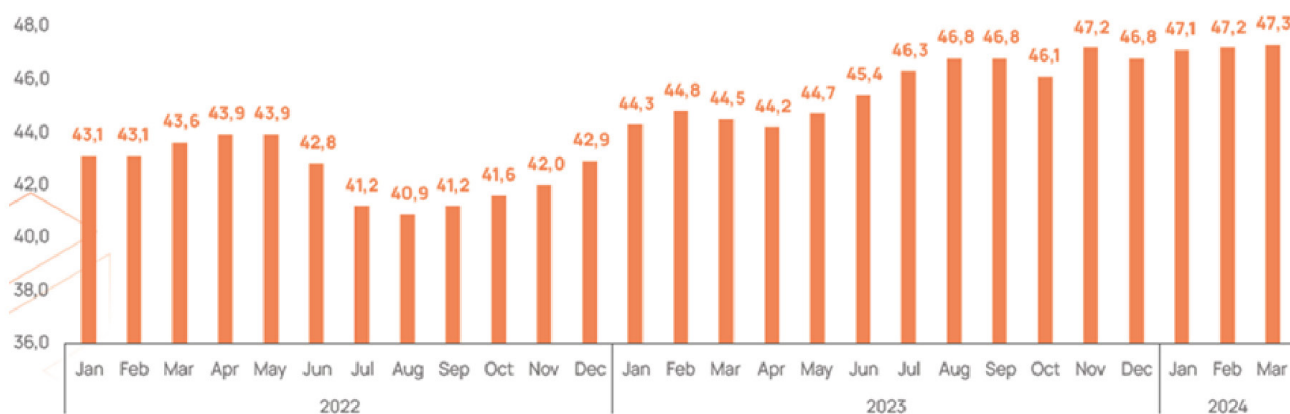
Enquanto isso, apoiado por uma economia resiliente, o desemprego tem diminuído constantemente desde o início da pandemia de COVID-19, atingindo o seu nível mais baixo no final de 2023.



ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR

A confiança do consumidor no México aumentou consideravelmente desde a pandemia, especialmente a partir do segundo trimestre de 2023, atingindo o pico em novembro daquele ano.

Essas tendências refletem a percepção dos consumidores quanto as melhorias contínuas em suas situações financeiras, impulsionadas pelas baixas taxas de desemprego, pelo aumento dos salários reais e pelo fortalecimento do peso frente ao dólar.



Fonte: INEGI, Banxico, Prospectiva

CENÁRIOS PARA 2024

METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS

Como de costume, o México será afetado por acontecimentos externos e internos. Logo, estes também serão os conjuntos de variáveis utilizados para a estruturação dos cenários a seguir.



VARIÁVEIS 1 (INTERNACIONAL)

- Eleições nos Estados Unidos
- El Niño
- Desaceleração da economia chinesa



VARIÁVEIS 2 (DOMÉSTICO)

- Governabilidade (fragmentação legislativa e solidez da coligação governista)
- Cenário econômico (nível de endividamento, inflação, mercado de trabalho)
- Sentimento social (índices de aprovação da administração)

METODOLOGIA

LINHA DE BASE, CENÁRIO OTIMISTA OU PESSIMISTA

- Hipótese política
- Hipótese econômica
- Polarização social
- Hipótese internacional

PREVISÕES	2024
Crescimento do PIB	W%
Taxa de juros	X%
Inflação	Y%
Taxa de aprovação	Z%

CENÁRIO 1

LINHA DE BASE: *supervisão legislativa e judicial mantém a separação de poderes em meio a um crescimento econômico estável.*

Legislativo: a presidência de AMLO termina com poucos progressos legislativos devido à fragmentação do Congresso, fazendo com que a próxima liderança se concentre na negociação de novas reformas.

Crescimento moderado, mas constante: embora o crescimento econômico fique aquém de 2023, ainda excede a média da América Latina e Caribe. No setor empresarial há incerteza sobre os resultados eleitorais do México e EUA, mas o nearshoring continua a progredindo.

Legado de AMLO: o novo presidente assume o cargo em meio polarização social decorrente das eleições, com o novo líder iniciando o mandato de seis anos com altos índices de aprovação.

As pressões se intensificam na arena política dos EUA: o México continua sob pressão devido a imigração ilegal na fronteira, mas a falta de um plano de migração abrangente por parte da Casa Branca adia o aumento das tensões até depois das eleições.

PREVISÕES	2024
Crescimento do PIB	2,4%
Taxa de juros	9,5%
Inflação	4,1%
Taxa de aprovação	(+/- 5) 55%

CENÁRIO 2

OTIMISTA: vontade política para uma reconciliação nacional com o nearshoring impulsionando a economia.

Transição suave: a transição entre o governo AMLO e a futura presidência é tranquila. A nova administração promove um diálogo construtivo com o Congresso, estabelecendo bases comuns para a agenda política.

O México experimenta um boom econômico: o crescimento econômico robusto do México ultrapassa os 3%, com as taxas de inflação se aproximando das previsões do Banxico. O fortalecimento da moeda, a confiança dos investidores e as perspectivas de nearshoring fortalecem o crescimento econômico.

Altos níveis de aprovação garantem continuidade: AMLO conclui o seu mandato de seis anos sem agitação social, preparando o terreno para que a nova administração comece com legitimidade e entusiasmo social.

As tensões bilaterais diminuem após uma vitória democrata: embora persistam as preocupações com a migração, tráfico de droga e segurança das fronteiras, existe uma oportunidade para uma agenda bilateral centrada na cooperação.

PREVISÕES	2024
Crescimento do PIB	3,2%
Taxa de juros	9,0%
Inflação	3,4%
Taxa de aprovação	(+/- 5) 70%

CENÁRIO 3

PESSIMISTA: inquietação social e política aumenta junto com o declínio das tendências econômicas.

Crise de legitimidade: os resultados eleitorais são contestados, com o discurso polarizado aumentando em meio a alegações de fraude. Isso ameaça a separação de poderes e instituições, provocando turbulências no governo.

O país enfrenta uma recessão e não consegue manter o crescimento: o México enfrenta turbulências econômicas com a queda da confiança dos investidores e um nearshoring ineficaz. A inflação elevada de 5% excede a meta do Banxico, enquanto o desemprego dispara e o peso se desvaloriza.

A polarização social se intensifica: resultados eleitorais provocando agitação e alegações de fraude, potencialmente paralisando instituições e perturbando o governo.

Relações bilaterais e comerciais ameaçadas: a vitória eleitoral de Trump nos EUA intensifica as tensões com o México, arriscando tarifas, fechamento de fronteiras e agravamento das crises migratórias em um contexto de preocupações de segurança, ao mesmo tempo que aumenta a pressão sobre a relação comercial México-China.

PREVISÕES	2024
Crescimento do PIB	1,6%
Taxa de juros	10,5%
Inflação	5,0%
Taxa de aprovação	(+/- 5) 40%

FICHA TÉCNICA

Marcelo Marangon

Presidente do Conselho de Administração

Abrão Neto

CEO

Fabrizio Panzini

Diretor de Políticas Públicas e Relações Governamentais

Kaike Silveira

Gerente de Políticas Públicas e Relações Governamentais

Maria Alice Braga

Analista Sênior de Políticas Públicas e Relações Governamentais

Nathan Pinto

Área de Políticas Públicas e Relações Governamentais

Dirceu Pinto

Superintendente de Comunicação e Marketing

Fabiana Fernandes Pinto

Designer

AMCHAM

Mauricio Barbieri

Diretor de Marketing – Prospectiva Brasil

Thiago Vidal

Diretor de Análise Política – Prospectiva Brasil

Daniel Velasco Chávez

Consultor de Análise Política – Prospectiva México

Zulma González

Coordenadora de Análise Política – Prospectiva Colômbia

A AMCHAM liga
Se liga.